

Modelo do resumo ¹

AVALIAÇÃO DO PERFIL DOS AGENTES COMUNITÁRIOS DE SAÚDE DE CANOAS-RS

KLEIN, Marina B¹; ROTTOLI, Italo², ROSA, Ana Paula L.³, GUIMARÃES, Amanda G.⁴, CAMARGO, Miria E. B.⁵, SPERB, Rosana M.⁶, BRANDALISE, Mariana⁷

Palavras-chaves: Agentes comunitários de saúde. Educação interprofissional. Sífilis.

Introdução: O Agente Comunitário de Saúde (ACS) é uma ponte entre o serviço e a comunidade, estabelecendo aproximações e desenvolvendo vínculos com a população do território atendido por ele. Dentre suas atribuições, a prática do cuidado individual, familiar e de grupos sociais, propõe intervenções que possam influenciar os processos saúde-doença individual, das coletividades e da própria comunidade. Essa articulação facilita o diálogo entre a equipe de saúde, a comunidade e os demais atores que buscam resolver os problemas identificados (1). A educação permanente foi apontada como prática necessária e com periodicidade regular de realização, visando o fortalecimento das ações executadas pelos ACS (2). À medida que este profissional participa de atividades de educação em saúde, seu desempenho profissional melhora e simultaneamente as demandas do território que está sob sua responsabilidade são atendidas com resolutividade (3). **Objetivo:** Avaliar o perfil dos ACS e a distribuição no território de Canoas. **Metodologia:** Trata-se de um estudo descritivo-quantitativo, com 216 ACS distribuídos em 28 Unidades Básicas de Saúde de Canoas, no período de setembro a dezembro de 2019. **Resultados:** Pode-se observar uma predominância do sexo feminino, composto por cento e quarenta agentes (92,1%), a idade variou de vinte e quatro a setenta e três anos com média de aproximadamente quarenta e cinco anos. A unidade com maior número de agentes foi a localizada na UBS União (10,3%), seguida pela UBS Mathias Velho (9,6%) com vinte e cinco agentes e UBS Mato Grande e UBS Rio Branco com vinte e quatro agentes. (9,2%). A maioria dos ACS pesquisados nesse estudo era do sexo feminino assim como em outros municípios brasileiros (4;5;6;7). **Conclusão:** Esse fato pode estar ligado ao papel da mulher no cuidado da saúde ou à liderança assumida associada à busca do crescimento profissional. ACS com mais idade, como nesse estudo, propicia maior conhecimento da comunidade e vínculo com ela.

¹ Acadêmica de Medicina da Universidade Luterana do Brasil

² Acadêmico de Odontologia da Universidade Luterana do Brasil

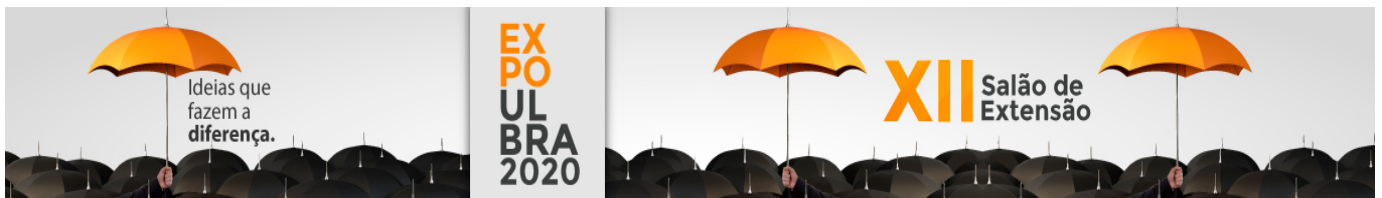
³ Acadêmica de Enfermagem da Universidade Luterana do Brasil

⁴ Acadêmica de Biomedicina da Universidade Luterana do Brasil

⁵ Enfermeira da Universidade Luterana do Brasil

⁵ Enfermeira da Prefeitura de Canoas

⁷ Professora orientadora do trabalho e da Universidade Luterana do Brasil



Referências:

1. BRASIL. Ministério da Saúde. Política Nacional de Atenção Básica. Portaria N° 2.436, de 21 de setembro de 2017. Disponível em: https://bvsms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/gm/2017/prt2436_22_09_2017.html. Acesso em 24 de maio 2020.
2. Ceccim Ricardo Burg. Educação Permanente em Saúde: desafio ambicioso e necessário. Interface (Botucatu) [Internet]. 2005 Feb [cited 2020 July 23] ; 9(16): 161-168. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1414-32832005000100013&lng=en. <https://doi.org/10.1590/S1414-32832005000100013>.
3. O trabalho do agente comunitário de saúde na perspectiva da promoção da saúde: considerações práticas. Pinto, Adriana Avanzi Marques, Fracolli, Lislaine Aparecida. Disponível em: <https://www.revistas.ufg.br/fen/article/view/7270/8501> Acesso em: 17 de junho do 2020.
4. Formação dos agentes comunitários de saúde no município de Altamira (PA), Brasil. FREITAS, Lagerson M. et al. ABCS Health Science, Santo André, SP, v. 40, n. 3, p. 171-7, 2015.
5. Desvendando os processos de trabalho do agente comunitário de saúde nos cenários revelados na Estratégia Saúde da Família no município de Vitória (ES, Brasil). GALAVOTE, Heletícia S. et al. Ciência & Saúde Coletiva, Rio de Janeiro, v.16, n. 1, p. 231-40, 2011.
6. Agente comunitário de saúde no Espírito Santo: do perfil às atividades desenvolvidas. GARCIA, Ana Claudia P. et al. Trabalho, Educação e Saúde, Rio de Janeiro, v. 15, n. 1, p. 283-300, 2017.
7. Agente comunitário de saúde: perfil e protagonismo na consolidação da atenção primária à saúde. SALIBA, Nemre A. et al. Cadernos de Saúde Coletiva, Rio de Janeiro, v.19, n.3, p. 318-26, 2011